

EEM – Empresa de Electricidade, S.A.

Demonstrações financeiras

30 de setembro de 2024

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

1. Demonstrações financeiras

Balço Individual em 30 de setembro de 2024	(Euros)	
Ativo	2024	31/12/2023
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	366.813.710,78	346.793.638,61
Propriedades de investimento	1.663.700,00	1.663.700,00
Ativos intangíveis	7.862.100,81	12.681.078,17
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	58.084.822,83	59.346.098,94
Clientes	5.402.196,25	5.402.196,25
Outros investimentos financeiros	955.036,00	955.036,00
Ativos por impostos diferidos	-	288.430,11
	<u>440.781.566,67</u>	<u>427.130.178,08</u>
Ativo corrente		
Inventários	17.053.985,15	13.353.811,00
Clientes	23.253.595,64	25.094.780,91
Estado e outros entes públicos	11.182,17	811.846,58
Outros créditos a receber	110.644.767,14	159.800.783,73
Diferimentos	208.014,72	211.053,75
Caixa e depósitos bancários	6.654.111,84	14.599.277,95
	<u>157.825.656,66</u>	<u>213.871.553,92</u>
Total do Ativo	<u>598.607.223,33</u>	<u>641.001.732,00</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	20.000.000,00	20.000.000,00
Reservas legais	4.020.148,26	4.020.148,26
Outras reservas	22.050.658,40	21.615.081,11
Resultados transitados	47.596.437,81	47.176.242,17
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	101.353.758,54	85.187.941,22
Resultado líquido do período	2.631.672,16	4.355.772,94
Total do capital próprio	<u>197.652.675,17</u>	<u>182.355.185,70</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	10.036.918,43	12.266.918,43
Financiamentos obtidos	217.170.572,15	217.170.572,15
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	12.916.620,65	13.570.086,25
Passivos por impostos diferidos	120.232,61	-
Outras dívidas a pagar	26.183.834,93	21.885.471,70
	<u>266.428.178,77</u>	<u>264.893.048,53</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	27.653.091,34	47.534.462,28
Estado e outros entes públicos	6.728.488,17	5.454.427,72
Financiamentos obtidos	75.747.643,86	120.390.307,92
Outras dívidas a pagar	24.397.146,02	20.374.299,85
	<u>134.526.369,39</u>	<u>193.753.497,77</u>
Total do passivo	<u>400.954.548,16</u>	<u>458.646.546,30</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>598.607.223,33</u>	<u>641.001.732,00</u>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Euros)

Rendimentos e gastos	2024	2023
Vendas e serviços prestados	188.006.691,90	194.446.533,00
Subsídios à exploração	184.240,78	118.500,40
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	38.643,89	(808.013,34)
Trabalhos para a própria entidade	14.034.709,22	12.796.704,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(107.997.340,43)	(111.847.184,36)
Fornecimentos e serviços externos	(14.511.569,63)	(12.030.731,27)
Gastos com o pessoal	(26.998.883,49)	(26.635.050,08)
Provisões (aumentos/reduções)	2.230.000,00	1.125.000,00
Outros rendimentos	2.666.169,36	2.832.589,93
Outros gastos	(6.142.251,43)	(6.549.028,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	51.510.410,17	53.449.320,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(37.929.391,59)	(42.145.871,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13.581.018,58	11.303.448,66
Juros e rendimentos similares obtidos	1.020.551,38	2.423.332,78
Juros e gastos similares suportados	(11.537.716,06)	(10.653.839,93)
Resultado antes de impostos	3.063.853,90	3.072.941,51
Imposto sobre o rendimento do período	(432.181,74)	(523.135,79)
Resultado líquido do período	2.631.672,16	2.549.805,72

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Euros)

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	293.140.410,97	258.242.426,51
Pagamentos a fornecedores	(168.164.057,63)	(160.185.114,74)
Pagamentos ao pessoal	(26.999.755,25)	(26.209.253,43)
Caixa gerada pelas operações	97.976.598,09	71.848.058,34
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	777.145,39	(365.476,56)
Outros recebimentos/pagamentos	(33.447.140,73)	(29.220.855,16)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	65.306.602,75	42.261.726,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(27.084.850,36)	(13.050.735,88)
Ativos intangíveis	(12.038.394,82)	(20.141.628,35)
Outros Ativos	(400.080,00)	(9.654,42)
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Ativos fixos tangíveis	819,68	-
Subsídios ao investimento	21.419.819,63	5.618.196,63
Juros e rendimentos similares	93.734,20	648,10
Dividendos	1.962.998,78	1.400.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(16.045.952,89)	(26.183.173,92)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Financiamentos obtidos	-	130.000.000,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(43.854.999,99)	(139.438.333,32)
Juros e gastos similares	(13.350.815,98)	(10.877.652,06)
Dividendos	-	(2.500.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(57.205.815,97)	(22.815.985,38)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(7.945.166,11)	(6.737.432,68)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14.599.277,95	17.934.997,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.654.111,84	11.197.565,27

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

O Ativo total diminuiu cerca de 7%, sendo as variações mais significativas a diminuição de 49,2 milhões de Euros dos Outros créditos a receber, de 7,9 milhões de Euros do saldo de Disponibilidades e 1,8 milhões de Euros do saldo de Clientes, e o aumento dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis em 15,2 milhões de Euros e dos Inventários em 3,7 milhões de Euros.

O investimento em Ativos fixos tangíveis e intangíveis foi de 43,7 milhões de Euros, aumentando significativamente face ao período homólogo do ano anterior, em grande medida devido à execução de grandes projetos no âmbito do PRR, em especial, nas áreas da produção de origem hídrica e centrais de baterias para armazenamento de energia.

As propriedades de investimento correspondem a ativos que não são utilizados na atividade corrente da empresa.

A variação do saldo das Participações registadas pelo Método da equivalência patrimonial (MEP), corresponde ao efeito líquido da incorporação dos resultados do período, distribuição de dividendos e variação de suprimentos.

O saldo de clientes diminuiu 1,8 milhões de Euros, essencialmente, devido à regularização de saldos a receber de períodos anteriores e à redução dos preços da energia.

Os Créditos/Outros créditos a receber referem-se, essencialmente, a valores a receber do Sistema Elétrico Nacional (SEN), por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, existindo, quando aplicável, a reclassificação dos montantes a receber entre corrente e não corrente, de acordo com os prazos de recebimento preconizados no referido mecanismo.

O mecanismo regulatório determina que a compensação correspondente à diferença entre os custos reais e os estimados para efeitos tarifários de um determinado ano (n), é, em regra, repercutida nas tarifas 2 anos depois (n+2).

No final do 3º trimestre de 2024 estão registados no ativo 101,3 milhões de Euros a receber por via deste mecanismo. O facto de em 2022 se terem verificado nos mercados internacionais, preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO2 significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesse ano, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, está a ser recebida pela

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

EEM em prestações mensais ao longo de 2024. Assim, no final do 3º trimestre de 2024, estão registados 16,8 milhões de Euros referentes ao ajustamento tarifário de 2022.

A redução verificada na rubrica de Outros créditos a receber deve-se essencialmente a esta recuperação em 2024, de ajustamentos tarifários significativos de anos anteriores.

Esta rubrica inclui também 9,4 milhões de Euros de energia elétrica vendida no período e faturada no mês seguinte.

As participações registadas em Outros investimentos financeiros mantiveram o valor do ano anterior.

A variação do saldo dos Inventários depende da data em que ocorrem os últimos fornecimentos, especialmente de fuelóleo, bem como dos preços praticados nas semanas que antecedem a data de referência das demonstrações financeiras.

Nos Capitais próprios a evolução deriva do resultado líquido do período e do recebimento de subsídios ao investimento deduzidos dos valores reconhecidos em resultados do período (líquidos de imposto sobre o rendimento). Em 2024 foram recebidos cerca de 21,4 milhões de Euros no âmbito do PRR.

As provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis diminuíram 2,2 milhões de Euros.

Tal como já anteriormente referido, pelo facto de em 2022 se terem verificado preços dos combustíveis e das licenças de emissão de CO₂ significativamente superiores aos considerados pelo regulador para efeitos da determinação das tarifas de energia nesse ano, traduziu-se no crescimento muito significativo dos montantes a receber pela EEM através da compensação tarifária, que, de acordo com o mecanismo regulatório, se encontra a ser recebida pela EEM em prestações mensais ao longo de 2024. Deste modo foi possível reduzir de forma significativa linhas de financiamento de curto prazo que tinham sido tomadas para suprir necessidades temporárias de tesouraria originadas pelo normal funcionamento do mecanismo regulatório de compensação tarifária.

No final do 3º trimestre de 2024 o Passivo bancário é de 291,4 milhões de Euros, menos 43,9 milhões de Euros que no final de 2023. Líquido de disponibilidades, o Passivo bancário ascende a 284,7 milhões de Euros no final de setembro de 2024.

As Responsabilidades por benefícios pós-emprego correspondem a compromissos que a EEM assumiu, sob a forma de um plano de benefícios definidos, relativamente a complementos de reforma e pré-reforma dos trabalhadores que, à data do Acordo de Empresa, se encontravam abrangidos pela Caixa Nacional de Pensões. O valor desta rubrica tem vindo a decrescer como consequência da diminuição da população abrangida.

As Outras dívidas a pagar apresentam um aumento de 8,3 milhões de Euros. Esta rubrica inclui, essencialmente, valores a devolver ao Sistema Elétrico Nacional (SEN) por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária, direitos de passagem, aquisições de energia e de outros bens e serviços ainda não faturados, imposto sobre o rendimento associado a subsídios ao investimento recebidos, encargos com férias e subsídio de Natal do período, a pagar em períodos seguintes e dividendos atribuídos ao acionista. As variações mais significativas nesta rubrica, referem-se ao aumento de 5,9 milhões de Euros de custos com aquisição de energia, outros bens e serviços e direitos de passagem ainda não faturados.

O saldo de Fornecedores não é regular, podendo apresentar variações significativas em função do preço dos combustíveis, da disponibilidade de recursos renováveis e do nível de investimento realizado no período de referência, apresentando uma redução significativa face ao final do ano anterior, diminuindo 19,9 milhões de Euros.

Os valores em dívida ao Estado, são referentes a impostos e contribuições a pagar dentro dos prazos legais, em especial, IVA.

2.2. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O valor total de Vendas e serviços prestados inclui 111,6 milhões de Euros de vendas de energia elétrica e 75,9 milhões de Euros relativos a compensação tarifária. Apesar do aumento de 1,4% do consumo de energia elétrica, as vendas de energia diminuíram cerca de 10% face ao ano anterior, essencialmente por via da redução do valor médio das tarifas em cerca de 12%. O consumo de energia elétrica no primeiro semestre do ano ascendeu a 648,8 GWh.

A conjuntura internacional vivida desde o final do 1º trimestre de 2022, teve um impacto muito significativo nos mercados de energia Europeus, traduzindo-se em aumentos do preço médio da energia elétrica ao longo de 2022 e início de 2023. A partir do 2º trimestre de 2023 verificou-se uma descida do valor médio dos preços de energia elétrica, tendência esta que se manteve em 2024.

Até ao final de junho foram emitidos para a rede 233,0 GWh com origem em fontes renováveis (cerca de 4% acima do período homólogo do ano anterior), correspondendo a cerca de 33% da energia total emitida para a rede. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento da disponibilidade do recurso eólico.

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

A produção de origem eólica foi de 119,7 GWh, aumentando 35% (+31,2 GWh) relativamente ao período homólogo do ano anterior, a de origem hídrica ascendeu a 46,4 GWh, decrescendo cerca de 11% (-5,9 GWh) e a produção a partir de resíduos sólidos totalizou 36,5 GWh, o que representa um crescimento de cerca de 8% (+2,5 GWh). A produção de energia fotovoltaica, que inclui as unidades de pequena produção e autoconsumo (UPP e UPAC), foi de 30,4 GWh, aumentando cerca de 6% (+1,7 GWh).

O crescimento da energia total emitida para a rede (+13,2 GWh) e o aumento da energia produzida a partir de fontes renováveis (+29,6 GWh), foram acomodados pela redução de 16,4 GWh da produção de origem térmica.

A produção total da EEM diminuiu cerca de 3% (-12,1 GWh), tendo a energia obtida a partir de fontes renováveis, nomeadamente hídrica, diminuído 5,5 GWh e a de origem térmica 6,6 GWh.

A emissão de energia para a rede por produtores privados cresceu 25,3 GWh comparativamente ao período homólogo ano anterior, por via do aumento da energia proveniente de fontes renováveis, que aumentou 35,1 GWh, enquanto a de origem térmica diminuiu 9,8 GWh.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas inclui 47,9 milhões de Euros de combustíveis utilizados na produção de energia e 54,5 milhões de Euros de energia adquirida a terceiros.

O custo com combustíveis diminuiu 0,7%, por via da redução da produção de energia de origem térmica em 2%, tendo o custo unitário dos combustíveis crescido 1,3%, em função da evolução da cotação do gás natural e do fuelóleo nos mercados internacionais, bem como do *mix* de produção.

O custo do fuel e do gasóleo utilizados na produção de eletricidade nas Regiões Autónomas, foi negativamente afetado pela eliminação progressiva da isenção de ISP. Em 2024 estes produtos passaram a ser tributados a 75% da taxa de ISP (50% em 2023).

O custo com a aquisição de energia a terceiros decresceu cerca de 7%, apesar do aumento da quantidade adquirida em virtude da maior disponibilidade de recursos renováveis. Esta evolução deve-se à redução do custo médio de aquisição.

Os Trabalhos para a própria entidade referem-se a investimentos realizados com recurso a meios próprios, estando a variação ligada ao volume e natureza dos investimentos realizados em cada ano, tendo aumentado cerca de 10% face ao ano anterior.

Os Fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram cerca de 21% em relação ao período homólogo do ano anterior. Esta rubrica inclui bens e serviços necessários à operação/exploração das atividades da empresa, nomeadamente, produção, transporte, distribuição e comercialização de energia. Estão também incluídos gastos incorridos com investimentos realizados com

recurso a meios próprios, que são registados por contrapartida da rubrica de Trabalhos para a própria entidade, sendo o valor total dos FSE influenciado pelo volume e natureza do investimento realizado em cada ano. Conforme já referido, o investimento total da empresa quase triplicou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, justificando o crescimento dos FSE.

A periodicidade dos gastos com a manutenção planeada e fortuita, principalmente dos equipamentos produtivos, leva a que os FSE apresentem variações não regulares, quer anuais, quer ao longo do próprio ano. Com efeito, as revisões dos grupos electroprodutores térmicos realizam-se em intervalos de 10.000/15.000 horas de funcionamento, de acordo com a idade, estado de conservação e regime de exploração do equipamento, levando normalmente cerca de 2 anos a atingir esse número de horas funcionamento. Para além disso, as intervenções têm de ser coordenadas de acordo com a disponibilidade de recursos renováveis (principalmente hídricos), bem como com as eventuais indisponibilidades, motivadas por intervenções nos centros produtores privados, de forma a manter adequados níveis de segurança de abastecimento.

Apesar da desaceleração verificada na inflação ao longo de 2023 e 2024, esta apresentou níveis relativamente elevados em 2024 repercutindo-se nos preços de uma forma geral.

Os Gastos com o pessoal aumentaram cerca de 1,4% face ao ano anterior, por força da aplicação dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho em vigor na EEM.

Foram revertidas provisões para fazer face a contingências/riscos decorrentes da atividade considerados como prováveis no valor de cerca de 2,2 milhões de Euros.

A rubrica Outros rendimentos inclui os montantes relativos ao reconhecimento como rendimento do exercício de subsídios ao investimento ao longo da vida útil dos ativos a que respeitam.

Em Outros gastos estão incluídos 5,9 milhões de Euros referentes à taxa municipal de ocupação do domínio público por infraestruturas elétricas (Direitos de passagem). Os restantes valores correspondem a impostos diretos e indiretos e gastos relativos a indemnizações pagas a clientes por danos causados por perturbações na rede.

As Depreciações/amortizações, para além das relacionadas com ativos tangíveis e intangíveis, incluem 13,8 milhões de Euros referentes às licenças de emissão de CO₂. O custo das emissões apresenta um decréscimo de 5,1 milhões de Euros devido à redução da produção de origem térmica e, em especial, à descida da cotação das licenças de emissão.

Os Juros e gastos similares no valor de 11,5 milhões de Euros refletem o aumento significativo das taxas de juro comparativamente ao período homólogo do ano anterior, como consequência

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

da inversão da política monetária acomodatória do BCE em resposta ao aumento da inflação, bem como da redução do nível de financiamento bancário.

As taxas Euribor começaram a subir de forma ligeira no início de 2022, tendo essa tendência se agravado ao longo do ano, sendo que no final de 2022, ascendiam a 2,132%, 2,693% e 3,291%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Em 2023, as taxas continuaram a aumentar até ao final do 3º trimestre, a um ritmo inferior ao verificado no final do ano anterior, tendo invertido essa tendência no 4º trimestre, período em que apresentaram uma redução, que apesar de ligeira, foi consistente. No final de 2023 as taxas para estes prazos ascendiam a 3,909%, 3,861% e 3,513%, respetivamente.

No 1º trimestre de 2024 verificou-se uma estagnação das taxas Euribor, à medida que as expectativas de corte nas taxas diretoras por parte do BCE foram sendo adiadas. No final de março as Euribor eram de 3,892%, 3,851% e 3,669%, para 3, 6 e 12 meses, respetivamente.

Em 6 de junho de 2024, o BCE procedeu ao primeiro de dois cortes da taxa de referência até ao final do 3º trimestre do corrente ano. Neste enquadramento, no final de setembro, as Euribor para 3, 6 e 12 meses, eram de 3,279%, 3,105% e 2,747%, respetivamente.

Conforme já referido, no final do 3º trimestre, o financiamento bancário apresenta uma redução de 43,9 milhões de Euros relativamente ao final de 2023, sendo que, relativamente ao período homólogo do ano anterior, essa redução é de 47,0 milhões de Euros.

Esta rubrica é apresentada líquida de encargos financeiros capitalizados.

O EBITDA apresenta um decréscimo de cerca de 4% face ao ano anterior, atingindo 51,5 milhões de Euros.

O Resultado antes de imposto mantém-se em linha com o ano anterior, e o Resultado líquido acresce cerca de 3%, ascendendo a 2,6 milhão de Euros.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

2.3. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

Em 2024 o valor das transferências relativas à compensação tarifária recebida do SEN por via do mecanismo regulatório de compensação tarifária aumentou cerca de 35 milhões de Euros,

Demonstrações financeiras
30 de setembro de 2024

uma vez que, conforme já referido, se encontram a ser recuperados montantes muito significativos de ajustamentos tarifários de anos anteriores.

Os pagamentos a fornecedores variam, em grande medida, em função da disponibilidade de recursos renováveis e dos preços dos combustíveis, não apresentando alterações relevantes face ao ano anterior.

Relativamente às atividades de investimento, foram recebidos 21,4 milhões de Euros de subsídios ao investimento no âmbito do PRR.

Relativamente aos fluxos das atividades de financiamento verifica-se uma redução do nível global de financiamento de 43,9 milhões de Euros e o aumento do pagamento dos juros e gastos similares, devido ao já referido crescimento das taxas de juro.

O Cash-flow gerado pela empresa tem permitido o integral cumprimento das responsabilidades para com o Estado, Fornecedores e Outros credores, bem como as relacionadas com o serviço de dívida.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração